

DR. ANSELMO MONTEIRO D'OLIVEIRA

MÉDICO

Nasceu na Estrada da Luz, em Lisboa, a 31 de Janeiro de 1882.

Formou-se em Medicina na Escola Médica de Lisboa, indo exercer a Profissão em Moncarapacho, no Algarve.

Combatente, como Médico-Militar, na 1ª Grande Guerra Mundial 1914/1918, tendo atingido a Patente de Capitão, regressa a Portugal, em perigo de vida.

Restabelecido, é colocado em Alvito, Alentejo, onde nascem três dos seus cinco filhos.

Devido a problemas de saúde de sua Esposa, vem para Lisboa, passando a viver na Av. Elias Garcia, nº 115 r/c.

A 25 de Novembro de 1925, e após Concurso, é colocado em Paço de Arcos, passando a residir na Av. Marquês de Pombal, nº 4 - 1º (Prédio do Guedes), onde nasce o último dos seus filhos.

Estabelece o seu primeiro consultório, numa dependência da Farmácia Lopes, hoje Farmácia Godinho, na Av. Patrão Joaquim Lopes.

Sendo o único Médico na Freguesia, a sua acção estendia-se a Caxias, Laveiras, Murganhal, Vila Fria e Porto Salvo.

Várias vezes convidado a fazer política, como forma de se auto-promover, sempre recusou, não só pela sua modéstia, mas porque o seu anseio era a Medicina e o bem estar do cidadão.

Foi um grande Médico em Paço de Arcos, conhecido, carinhosamente como o «*João Semana*» de Paço de Arcos, pela sua bondosa assistência médica aos mais carenciados, aos quais prestava acompanhamento gracioso.

Naquela época, e sem qualquer forma de exagero, pode-se afirmar que metade das crianças nascidas em Paço de Arcos, tiveram a sua ajuda, pois além de Médico de Clínica Geral foi Médico Parteiro.

Na década de 30 foi Médico da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, estimando-se em 364 vacinações e revacinações a cargo do Médico Dr. Anselmo d'Oliveira (pág. 64 do livro de Rogério de Oliveira Gonçalves "Os Bombeiros de Paço de Arcos")

Foi Médico da Associação de Socorros Mutuos (vulgo Montepio) sucedendo ao Dr. António Teixeira de Vasconcelos.

Em 1941 foi criado o Lactário, instituição de beneficência para assistência às crianças recém nascidas, e não só, cujas consultas médicas eram gratuitas, dadas pelo Dr. Anselmo d'Oliveira, e localizado no Largo das Alcaçovas, nº 1-1º, numa dependência cedida pelo Núcleo de Instrução e Beneficência de Paço de Arcos (pag 84 do Iº Encontro de História Local).

Na Assembleia Geral de 30 de Setembro de 1941, foi eleito Presidente do Desportivo Académico de Paço de Arcos (DAPA). No seu mandato e com a sua assinatura, foi celebrado o contrato de arrendamento da Sede Social na Travessa dos Fornos, que desde 1944 passou a ser a Sede do Clube Desportivo de Paço de Arcos, do qual foi Sócio Fundador, com o nº 37, desde a fusão dos cinco Clubes então existentes na Vila.

O Padre Manuel Paiva Videira, escreve na sua Monografia de Paço de Arcos, na pág. 28: « Sem o valioso auxílio do distinto clínico Dr. Oliveira, o Lactário não poderia existir. O serviço médico graciosamente mantido, merecem os melhores elogios. É o verdadeiro sócio benemérito desta instituição que merece o carinho e o auxílio moral e material do Povo de Paço de Arcos.

Em 1970 com a idade de 88 anos, mas tendo sempre exercido a sua Profissão, faleceu este Homem Bom.